



## P-099

### Presença bucal de arqueobactérias em pacientes com histórico de hospitalização

Cunha CP\*, Costa LA\*, Pereira MF, Cunha AC, Schweitzer CM, Gaetti-Jardim Jr E  
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

#### Categoria – Pesquisa

#### Objetivos ou Proposição

O domínio *Archaea* constitui um grupo de microrganismos cuja relação com a microbiota de homens e animais era ignorada. Entretanto, em função de estudos moleculares com pacientes apresentando enfermidades inflamatórias, observou-se que tais agentes que não constituem eubactérias podem estar envolvidos em doenças oportunistas em pacientes fisicamente debilitados.

#### Métodos

O presente estudo avaliou a presença desse domínio na boca de 198 pacientes com histórico de internações hospitalares e doenças sistêmicas. Para tanto, após a seleção dos pacientes e obtenção de dados de relevância médica, como a condição imunológica, relação CD4+/CD8+, histórico médico, consumo de antimicrobianos e comorbidades, procedia-se à coleta de espécimes de biofilme sub e supra gengival, mucosas e saliva, para detecção dos microrganismos alvo por meio da reação em cadeia da polimerase (PCR).

#### Resultados

Os resultados foram submetidos aos testes de Mann-Whitney e teste de correlações de Spearman. Observou-se que os microrganismos estudados foram mais frequentes em pacientes com histórico de infecções envolvendo o sistema respiratório e quadros de sepse, além de indivíduos que utilizam próteses bucais. Os dados ainda revelaram que a presença desses organismos não mostrou-se associada ao quadro imunológico dos pacientes e, tampouco, presença de outros patógenos oportunistas.

#### Conclusões

Os resultados sugerem fortemente que o domínio *Archaea* pode estar negligenciado por estudos que desconhecem a existência de patógenos que diferem das eubactérias em termos morfológicos e fisiológicos, abrindo novos horizontes para o estudo das relações parasita-hospedeiro.